



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
**Amar a Deus
e as pessoas**



RELATÓRIO DO PRESIDENTE CONSELHO SINODAL (junho 2021 a abril de 2022)

“Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião. Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir. Há tempo de ficar triste e tempo de se alegrar; tempo de chorar e tempo de dançar; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las; tempo de abraçar e tempo de afastar. Há tempo de procurar e tempo de perder; tempo de economizar e tempo de desperdiçar; tempo de rasgar e tempo de remendar; tempo de ficar calado e tempo de falar. Há tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.” Eclesiastes 3. 1-8

Prezadas delegadas e prezados delegados!

É com imensa alegria e gratidão que me dirijo a vocês, pessoas abençoadas e agraciadas!

Irmãos e irmãs em Cristo, este é o último relatório da minha segunda gestão como Presidente do Conselho Sinodal do Sínodo Norte Catarinense. Função que exerci, por decisão de vocês e pela graça de nosso bondoso Deus, com apressado e dedicação.

Escolhi para este relatório a passagem de Eclesiastes 3.1-8, pois para mim é hora de avaliar esta minha caminhada a frente do conselho sinodal. Começo dizendo que foi um tempo de muito aprendizado, com as diversas situações que passamos.

Primeiro relato o que aconteceu no período do relatório (junho 2021 até abril 2022).

Neste período a diretoria se reuniu mensalmente, a maior parte das reuniões de forma on-line devido a situação da pandemia, mas também por motivos práticos pois este formato nos permitiu economia de recursos e tempo, também a segurança dos participantes pois se evitaram deslocamentos. As reuniões de novembro e dezembro/21 e fevereiro e março/22 foram presenciais, a reunião do mês de abril/22 aconteceu novamente no formato on-line, está foi a última reunião da diretoria do conselho sinodal que presidi.

Também aconteceram três reuniões do conselho sinodal, a de julho/21 no formato on-line e a de novembro de forma presencial na Comunidade São Lucas – Paróquia de Rio Bonito e a de abril/22 na Comunidade dos Apóstolos – Paróquia dos Apóstolos CEJ UP em parceria com o Colégio Bom Jesus, ambas em Joinville.

Estive quase que semanalmente na sede do sínodo conversando com a Sra. Renate, secretária executiva e Pastor Sinodal.



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
**Amar a Deus
e as pessoas**



Com a melhora da pandemia pude fazer algumas visitas às comunidades e paróquias, estive presente na despedida da Catequista Rosilene Schultz que se transferiu da Paróquia de Canoinhas para a Escola Barão do Rio Branco em Blumenau onde assumiu a Pastoral Escolar, estive nas instalações do Missionário Mateus Lichtblau na Paróquia Litoral Norte Catarinense em São Francisco do Sul e do Pastor Rogério Viera na Paróquia São Marcos – CEJ UP em Joinville.

Em conjunto com a diretoria do conselho sinodal e anuência do conselho sinodal, iniciamos um plano de reformas, melhorias, adequações e modernização da sede sinodal, para isto foi contratado um arquiteto que fez um estudo e apresentou um projeto com sugestões, a primeira ação deste plano foi a troca das cadeiras da sala de reuniões. As demais etapas deste plano ficam a cargo da nova diretoria do conselho sinodal.

No ano de 2022 iniciou a segunda turma do curso de Revitalização de Comunidades. Este curso conta com o apoio financeiro do Fundo de Solidariedade Missionária do Sínodo.

Quando fui eleito em 2014 o nosso Sínodo era composto por 117 comunidades e 40 paróquias, hoje ao deixar o cargo continuamos com 40 paróquias, mas 114 comunidades. O que pode parecer uma perda, na verdade é uma adequação da estrutura das paróquias, pois os trabalhos continuam da mesma forma e pessoas que antes tinham que se preocupar com questões administrativas estão liberadas para atuar na missão de Deus.

Também em 2014, tínhamos contemplados os quatro Ministérios com ordenação da IECLB: Ministério Catequético, Diaconal, Missionário e Pastoral, eram 13 pastoras e 40 pastores, 03 diáconas, 01 diácono, 02 missionários, 01 missionária e 01 catequista e até abril de 2022 eram 13 pastoras, 39 pastores, 02 diáconas, 01 diácono e 03 missionários; não temos representantes do ministério catequético.

Relaciono abaixo alguns eventos e realizações destes oito anos a frente do conselho sinodal:

- Dia da Igreja 2015;
- Dia da Igreja 2017, este em comemoração aos 500 anos da Reforma Luterana, realizado em conjunto com os Sínodos Paranapanema e Vale do Itajaí;
- Novo estatuto do sínodo;
- Novo regimento interno do sínodo;
- Aplicativo para celular;
- Nova logo do sínodo;
- Regularização e transferência para o nome do Sínodo Norte Catarinense do imóvel de Itajuba;



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
Amar a Deus
e as pessoas



-
- Pintura externa da sede sinodal em 2017;
 - Troca do telhado da sede sinodal em 2021.

Um fato que foi marcante para mim foi a realização da 21ª Assembleia Sinodal na cidade de Videira, em meio a greve de caminhoneiros, havia a falta de combustíveis e surgiram dúvidas se os delegados e delegadas conseguiriam chegar até Videira e retornar para seus lares, mas com a graça de Deus e empenho de toda Paróquia de Rio das Antas, foi possível realizar a assembleia.

Mas também houve tempos de tribulação, integralizamos o campo da diaconia do sínodo e contratamos um assessor teológico, mas por motivos financeiros, não foi possível manter os mesmos, bem como as assessorias catequéticas e de comunicação. Outra grande tribulação que o sínodo passou foi o processo disciplinar contra o então Pastor Sinodal Inácio Lemke.

Quando as coisas vinham voltando a normalidade, surgiu a pandemia de Covid-19, quando as atividades e cultos tiveram que ser suspensas, nossa saúde física, mental e espiritual foi testada e, infelizmente, muitas vidas foram perdidas. Dentro desse período tão desafiador, a criatividade e empenho de ministros/ministras e lideranças tornou possível manter o atendimento aos membros. Fomos forçados a aprender a lidar com as mídias eletrônicas, descobrimos que era possível fazer reuniões e assembleias on-line, transmitir cultos e realizar outras atividades. Também preciso mencionar que o impacto financeiro para o sínodo não foi muito grande, mas também reconhecer que houve dificuldades nas comunidades e paróquias.

Uma ação que não prosperou, foi a parceria com o Bispado de Augsburg und Schwaben, principalmente por desinteresse dos alemães, tínhamos muito a aprender, mas certamente muito mais a ensinar.

Agora é chegado o tempo de agradecer; em primeiro lugar a Deus que me deu sabedoria, paciência e coragem para assumir este desafio, a minha esposa e filho que foram companheiros de jornada e tiveram paciência comigo e me ajudaram nos momentos difíceis e se alegraram nos bons momentos.

Agradeço aos que caminharam comigo no primeiro mandato; aos Pastores Inácio Lemke e Marcos Antônio de Oliveira, P. Sinodal e Vice Pastor Sinodal respectivamente, Sr. Elói Witt primeiro Vice-presidente a Sra. Karina Suzana Tribess Stricker segunda vice-presidente, ao tesoureiro Sr. Tonio Tromm ao V. Tesoureiro Sr. Vander Maier ao Secretário Sr. Maiquel Voelz ao V. secretário Sr. Ademar Gaedke. Agradeço ao Sr. Elemer Kroeger e as Srs. Mariane Maier e Iliane Roeder que deixaram a diretoria por motivos pessoais.



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
Amar a Deus
e as pessoas



Agradeço aos assessores que trabalharam no sínodo, à Diacona Valmi Ione Becker e à Diaconisa Arlete Adriana Procknow, à Catequista Mariane Bail da Cruz, ao Pastor Leandro Hofstätter e ao Sr. Nivaldo Klein.

Agradeço aos que estiveram comigo na segunda gestão, P. Sinodal Claudir Burmann e Pastor Vice sinodal Cristiano Ritzmann, ao primeiro vice-presidente Sr. Elói Witt, ao segundo vice-presidente Sr. Vander Maier, à Secretária Sra. Marilze Wischral Rodrigues, ao Tesoureiro Sr. Roberto Luiz Carneiro e ao V. Tesoureiro Sr. Márcio Marcos Manke, também faço um agradecimento à Sra. Guidinae Guilow e à Catequista Rosilene Schultz que deixaram a diretoria por motivos pessoais.

Quero fazer um agradecimento à Sra. Terezinha Millnitz pela dedicação ao sínodo, deixando tudo sempre em ordem na sede sinodal e à Sra. Renate Pfeiffer Surges, secretaria administrativa do sínodo.

Ainda preciso mencionar e agradecer à Srta. Roselei Stresser, que foi a secretaria administrativa do sínodo até abril de 2020.

E agradeço a todas as lideranças sinodais e voluntárias e voluntários, que juntamente com ministros e ministras, exercem seus dons nas paróquias e comunidades.

E para encerrar, peço perdão aos que ofendi durante a caminhada.

“Assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo por estarmos unidos em Cristo. E todos estamos unidos uns com os outros como partes diferentes de um corpo. Portanto, usemos os nossos diferentes dons de acordo com a graça que Deus nos deu.”

Romanos 12 5.6.

Carlos Henrique Sacht